

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SAÚDE PRECÁRIA

Dayana Keiko Higa Torres, Gabrielle Santos Pinto Gomes, Karen Helena da Silva Oliveira,
Maíra Caniato Ruffo, Frederico Kauffmann Barbosa
Área Temática: Enfermagem

RESUMO

GRAVIDEZES NA ADOLESCÊNCIA: Abordar assuntos desde o descobrimento até a chegada do bebê. O que é adolescência? Explicar essa fase na vida de um ser humano. Quais as principais causas para esse comportamento em meninas tão jovens. A hora da descoberta, como a adolescente se comporta diante desta situação, assim como problemas internos (medo, insegurança, depressão), e os problemas externos (o pai do bebê, família, sociedade, escola). Riscos em incidentes em gestantes adolescentes. A importância da adolescente em procurar acompanhamento médico (pré-natal) desde o início. Classe social faz diferença? As vantagens e desvantagens das diferenças sociais. As adolescentes engravidam por falta de informação? **COMPORTAMENTOS DOS ADOLESCENTES:** Visão do adolescente sobre a sexualidade e as consequências de uma relação sexual sem o uso de preservativos e métodos contraceptivos. O que ele pensa sobre isso, e como ele faz para se prevenir de doenças e uma possível gravidez indesejada. Será que ele realmente sabe do que e como está se prevenindo? Será que ele realmente tem noção das consequências dos seus atos? Qual o seu comportamento real sobre essas circunstâncias. **EDUCAÇÃO SEXUAL:** A educação sexual busca ensinar e esclarecer questões relacionadas ao sexo, livre de preconceito e tabus. Antigamente e ainda hoje, falar sobre sexo provoca certos constrangimentos em algumas pessoas, mas o tema é de extrema importância, pois esclarece dúvidas sobre preservativos, DSTs, organismo masculino e feminino, anticoncepcionais e gravidez. O objetivo principal da educação sexual é preparar os adolescentes para a vida sexual de forma segura, chamando-os à responsabilidade de cuidar de seu próprio corpo para que não ocorram situações futuras indesejadas, como a contração de uma doença ou uma gravidez precoce e indesejada. Infelizmente o ser humano tende a acreditar que o perigo sempre está ao lado de outras pessoas e que nada irá acontecer com ele mesmo, o que o coloca vulnerável a tais situações. Uma adolescente que engravida nesse período de transição corpórea pode sofrer muitos problemas de saúde, como anemia, parto prematuro, vulnerabilidade a infecções, depressão pós-parto, hipertensão, inchaço, retenção de líquidos, eclampsia, convulsões e até mesmo a morte. Apesar de problemas fisiológicos, quando uma adolescente engravida, ela passa também por problemas psicológicos, pois a mudança de vida rápida exige grande adaptação e isso pode gerar conflitos, pois uma grande etapa de sua vida foi pulada. Os pais precisam saber que a educação sexual de seus filhos não é uma questão separada da educação como um todo e que ela começa quando o filho nasce. Dedicar-se a ela quando os filhos são adolescentes pode ser tarde demais. O que os pais precisam deixar de lado é seu próprio tabu de que conversar sobre o assunto pode estimular a prática. "Educação sexual transmite informações seguras para a formação do indivíduo e contribui para uma geração mais consciente, tanto do seu corpo quanto dos seus limites". Então, faz parte da formação como cidadão e a conscientização sobre o próprio corpo, limites, riscos e até valores. Um estudo da Organização Mundial da Saúde revela, inclusive, que as crianças que passaram por educação afetivo-sexual tendem a ter relações mais tarde. **COMPORTAMENTOS CONTRACEPTIVOS:** Abordará o método de prevenção para evitar gravides na adolescência. Com isso, o objetivo é orientar os responsáveis e as adolescentes sobre o assunto. Os métodos comumente utilizados são o Condômio e o Anticoncepcional hormonal combinado oral. Os profissionais devem atualizar-se em relação aos métodos de prevenção para adolescentes. **SERVIÇOS DE PLANEJAMENTO FAMILIAR:** Por planejamento familiar entende-se como conjunto de ações que têm como finalidade contribuir para a saúde da mulher e da criança e que permitem às mulheres e aos homens escolher quando querem ter um filho, o número de filhos que querem ter e o espaçamento entre o nascimento dos filhos, o tipo de educação, conforto, qualidade de vida, condições sociais, culturais e seus níveis, conforme seus princípios de necessidade. Existem recomendações da Organização das Nações Unidas no sentido do acesso universal aos serviços de Planejamento Familiar, e de esse serviço ser parte dos Serviços de Saúde Pública. Há métodos contraceptivos para permitir evitar ter uma gravidez indesejada. Exemplos são a pílula, o preservativo (masculino e feminino), o dispositivo intrauterino (DIU), o diafragma, espermicidas.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência, Comportamento, Contraceptivos.